

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

### ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2023

Ata nº 4/2023

----- Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, no salão paroquial de São Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia dezanove de setembro de dois mil e vinte e três, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Jacinto com a presença dos seguintes elementos:-----

----- pela Coligação “Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM”: Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves, Liliana Vieira Carinha, Gonçalo Silva Vieira e Maria Irene Gonçalves Pereira Máximo. -----

----- pelo Partido Socialista - PS: José Eduardo Silva Ferreira Leite e Rosa Maria Gouveia Serôdio; -----

----- pela Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV: Sílvia Alexandra Almeida Figueiredo, em substituição do sr. António Armando de Matos Nabais; -----

----- representando a Junta de Freguesia: Arlindo José Vieira Tavares (Presidente), Emília Cristina da Cunha Gonçalves (Tesoureira) e João Francisco dos Santos Silva (Secretário)-

-----A sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. -----

----- Apresentou, nos termos do artº13 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte pedido de substituição: -----

----- pela Coligação Democrática Unitária - PCP/PEV, António Armando de Matos Nabais, substituído por Sílvia Alexandra Almeida Figueiredo. -----

----- Verificada a existência de quórum deu-se continuidade à sessão. -----

-----A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: -----

1. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia de 28 de abril de 2023; -----
2. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão extraordinária da Assembleia de 15 de junho de 2023; -----

3. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia de 30 de junho de 2023; -----
4. Intervenção do público; -----
5. Período antes da ordem do dia; -----
6. Comunicação escrita do Presidente; -----
7. Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia de São Jacinto para o mandato de 2022/2025. -----

**-----LEITURA, APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 28 DE ABRIL DE 2023 -----**

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata e perguntou se havia alguma questão. -----

----- Não havendo, passou-se à votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

**-----LEITURA, APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 15 DE JUNHO DE 2023 -----**

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata e perguntou se havia alguma questão. -----

----- Não havendo, passou-se à votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

**----- LEITURA, APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 30 DE JUNHO DE 2023 -----**

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata e perguntou se havia alguma questão. -----

----- Não havendo, passou-se à votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

**----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----**

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. -----

-----Inscreveu-se a sra. Virgínia Nabais que iniciou a sua intervenção dizendo que o que a trazia a esta Assembleia eram duas situações: a situação dos transportes e a situação em que a freguesia se encontra. -----

----- Começou por referir que não sabia se era do conhecimento do sr. Presidente da Junta, mas o sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro referiu, numa Assembleia, que São Jacinto faliu, dando a entender que os transportes urbanos de Aveiro não têm São Jacinto em conta, isto ao retirar a carreira que sempre nos serviu. E dando o seu exemplo pessoal, referiu que anda há cinquenta anos naqueles transportes e sempre houve transportes melhores, comparado com o que está atualmente. Havia autocarros que faziam a carreira

da Costa Nova e havia autocarros que faziam a carreira do Forte da Barra. Sempre houve e não existe nenhuma razão para agora serem cortados. Ao alterar a carreira que sempre nos serviu, não pode servir de desculpa para o que está a acontecer com os transportes, com a saúde, com a ambulância e com todas as outras situações que se passaram em São Jacinto. Temos mar, ria e beleza dunar devidamente constada. Somos a única praia do concelho e todos os aveirenses, e não só, usufruem deste poiso. Pagamos IMI como qualquer municípe de Aveiro. Não é correto é o desrespeito a que fomos votados, com a desculpa que São Jacinto faliu. Perguntou, então se São Jacinto está falido, qual a razão de terem assinado o protocolo para ajudar a Junta de Freguesia e não ter sido feita a insolvência ou a união de Freguesias. -----

----- Questionou o sr. Presidente da Junta de Freguesia, se tem conhecimento do que se está a passar com os transportes. Há pessoas a chegar tarde ao trabalho, autocarros que no final do dia não aparecem fazendo com que as pessoas cheguem mais tarde a casa. ---

----- Perguntou se o sr. Presidente da Junta de Freguesia já fez alguma coisa, para resolver a situação dos transportes; para termos a ambulância 24h por dia; para termos, novamente, médico de família. Teve conhecimento que durante os quinze dias de férias do médico, houve pessoas que precisaram de médico e foi-lhes dito para se dirigirem ao centro de saúde ao sábado ou ao domingo. E que quando se dirigiram ao centro de saúde não havia nem médico, nem sistema. Tiveram de andar de freguesia em freguesia, até que, finalmente, conseguiram ter médico numa freguesia da Murtosa. -----

----- Terminou dizendo que se sente triste de ver São Jacinto como está. O sr. Presidente da Junta está à frente do nosso leme, não só para gerir economicamente a freguesia, mas também para defender o interesse da sua população. Por isso apelou à sua melhor intervenção na nossa defesa. -----

----- Inscreveu-se o sr. José Augusto Paiva Rodrigues esclarecendo que nasceu nesta freguesia em 1946. A sua mãe foi professora primária em São Jacinto e o seu pai foi militar da aviação naval e trabalhou nos Estaleiros de São Jacinto. Hoje São Jacinto não tem nada, é pobre. Muito pobre. A grande razão da sua presença nesta Assembleia é tentar saber pormenores daquilo que é transmitido pelo sr. Presidente da Câmara nas reuniões camarárias e afirmou que está presente todos os meses nas Assembleias da Camara de Aveiro onde intervém sistematicamente. -----

----- Referiu que há coisas que o transtornam e quando tinha 5 anos teve uma emergência médica e atravessou o canal de batedeira a e perguntou, hoje passados setenta anos, se

houver uma emergência à noite, o que é que há de apoio à população ou a todos os que vivem na freguesia ou que não vivendo possam estar na freguesia. E questiona a razão de não haver um piquete ou um serviço mínimo ou ainda, se seria muito difícil fazer um protocolo com os bombeiros. Soube que houve um piquete de bombeiros em São Jacinto e que se acontecesse um incêndio ou um acidente só operavam na hora do expediente. Fora dessa hora não havia incêndios nem acidentes. Isto é muito mau. -----

----- Referiu que no seu tempo, a aviação naval prestava ajuda médica ou em caso de incêndio. E questionou se havia a possibilidade de requisitar a ambulância à Aviação Naval ou ser feito um protocolo com a Polícia Marítima para atravessar mais rapidamente o canal e uma ambulância no Forte da Barra fizessem o restante serviço. Disse que no seu tempo de criança era um privilegiado, tinha eletricidade e verifica que agora São Jacinto está mais pobre. Referiu ainda que agora São Jacinto não tem estaleiros, faltam as secas, não tem tanta coisa que antigamente tinham acesso. Sugeriu que São Jacinto tivesse uma marinha oceânica ou um mini aeroporto porque existe 900 metros de pista. Afirmou que o nosso país é um país de turismo e concerteza ia haver movimentação. -----

----- Sugere que se pense no que se pode fazer por São Jacinto. Referiu ainda a pretensão de São Jacinto ter uma ponte, mas que o Sr. Vale de Guimarães em determinada altura fez uma proposta da ponte ser entre o Forte da Barra e a Base Aérea de São Jacinto. É da opinião que uma ponte em São Jacinto só poderia ser viável a norte dos Estaleiros de São Jacinto e nunca em outro sítio. -----

----- Relativamente ao Parque de Campismo, o sr. José Augusto Rodrigues perguntou qual foi a razão do seu fecho e de deixar de dar assistência aos campistas. Perguntou o que aconteceu às pessoas que lá trabalhavam. E terminou referindo que esta foi a maneira mais fácil de resolver o problema. -----

----- Não havendo mais inscrições do público, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta de Freguesia para prestar os esclarecimentos devidos. -----

----- O sr. Presidente da Junta começou por cumprimentar os presentes e para dar resposta às questões da sra. Virgínia Nabais, referiu que ia ler a comunicação escrita, e pediu aos colegas da Assembleia que não levassem a mal por estar a saltar um ponto, mas tinha que o fazer para fazer um ponto de situação daquilo que foi feito, até agora, pela Junta de Freguesia em relação aos transportes. Leu o ponto 11 da comunicação escrita que mais à frente se transcreve. -----

----- Referiu que muita coisa se disse sobre o Presidente da Junta, que não fazia nada, inclusive, sobre a sua vida pessoal, e que tinha acabado com a linha 13. Esclareceu que a Junta de Freguesia de São Jacinto não faz parte do grupo de trabalho, não pediu nada a ninguém e a única coisa que pediu, foi explicações porque é que a linha 13 deixou de ser diretamente para Aveiro. A Junta de Freguesia não concordou com as explicações dadas.

----- Neste momento, o município de Aveiro sabe tudo o que se passa com a linha 36. Todas as falhas que as pessoas transmitem ao sr. Presidente da Junta, são reencaminhadas para quem de direito. Infelizmente, vai continuar a haver problemas na linha 36. Mas aquilo que aconteceu em agosto, um pesadelo inacreditável, já foi resolvido, em parte, durante o mês de setembro. Uma das sugestões dadas pelo sr. Presidente da Junta, foi complementar a linha 36 com a linha 35. Não foi tida em conta. -----

----- Pediu que todas as falhas sejam reportadas. Neste momento o que se está a fazer é pressionar o operador para melhorar, dando sugestões de melhoria. se as coisas não melhorarem então vão ter que tomar uma atitude mais drástica. -----

----- Em relação à questão da saúde, o sr. Presidente da Junta esclareceu que, infelizmente, temos um concurso para médico de família que ninguém concorre. Todos os dias temos notícias nos jornais sobre os médicos de família em Portugal, não é só em São Jacinto. E o que mais o chateia é que a ARS quando o médico vai de férias, nada faz. Antigamente, íamos ao SAP do centro de saúde de Aveiro e havia um conjunto de consultas para a freguesia de São Jacinto. E agora, teve de andar o utente a perguntar aonde se dirigia. Aonde estão as responsabilidades. A competência não é da Junta de Freguesia, mas sim da ARS. -----

----- Em relação aos Bombeiros Novos, o sr. Presidente da Junta esclareceu que estão com uma crise financeira pior do que a Junta de Freguesia de São Jacinto. Se a dívida da Junta de Freguesia era de 720.000€ (setecentos e vinte mil euros), à data, a dos bombeiros é muito superior. Estão com falta de efetivos e os poucos que são de São Jacinto não fazem serviço em São Jacinto. -----

-----Passando às questões colocadas pelo sr. Augusto Rodrigues, o sr. Presidente da Junta referiu que há um protocolo com os bombeiros, mas não está a ser cumprido. E na última reunião que teve com o sr. Presidente da Câmara, referiu esta situação. Há outras corporações de bombeiros que estão prontas para cumprirem este protocolo e fazerem o serviço em São Jacinto. Não há razão nenhuma para a Câmara Municipal estar a pagar um serviço que não está a ser prestado. Deu-se tempo para a nova comandante dos

bombeiros resolver a situação da sua população. Deu-se tempo para a entrada de novos efetivos para os bombeiros. E o tempo está a esgotar. Esta situação já se arrasta há anos.

----- Sobre o protocolo especial, o sr. Presidente da Junta esclareceu que estão à espera da aprovação do Tribunal de Contas. Sem isso não há protocolo para ninguém e ficamos numa situação que tem que vir o Estado resolver. -----

----- Sobre a emergência médica, o sr. Presidente da Junta esclareceu que se tivermos uma situação mais complicada em termos de saúde, aquilo que o CODU faz é encaminhar para o INEM, para a VMER da Murtosa. -----

----- Sobre a existência de um piquete de bombeiros na freguesia, o sr Presidente da Junta referiu que já existe o protocolo. Não está é a ser cumprido. E o RI 10 não tem ambulância e o médico vem cá duas vezes por semana. -----

----- Sobre a polícia marítima, o sr. Presidente da Junta tomou boa nota das sugestões do sr. Augusto Rodrigues. -----

----- Em relação à marina, o sr Presidente da Junta esclareceu que é um sonho antigo, mas enquanto a gestão da baía de São Jacinto estiver na Administração do Porto de Aveiro, que conjuntamente com os terrenos da antiga lota, teimosamente, não quer dar a gestão à Câmara Municipal de Aveiro, não há nada a fazer. Pediu ao sr. Augusto Rodrigues que direcione esta questão à APA, pois será quem tem a gestão da frente ria de São Jacinto. -

----- Sobre a pista de aviação, o sr. Presidente da Junta referiu que existe um projeto da Câmara Municipal, de dotar a pista de melhores condições e de tornar a ser um aeródromo civil. Ainda está em discussão com o Exército Português essa cedência. -----

----- Sobre o Parque de Campismo, o sr. Presidente da Junta referiu que o sr. Augusto Rodrigues esteve presente em várias reuniões de Câmara, já se falou muito sobre o Parque de Campismo, a Câmara já explicou quais foram as razões de fechar o Parque de Campismo. Não vamos voltar agora aqui a falar sobre este assunto. -----

----- A única nota que o sr. Presidente da Junta deixou, foi que está para breve a apresentação de um projeto e do concurso para que seja aprovado, ou não, numa próxima reunião da Câmara. -----

----- Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. -----

----- Inscreveu-se o sr. José Leite referindo que na última Assembleia Municipal foi dito que as obras na casa mortuária foram adjudicadas. Mas ficou com a ideia que o sr.

Presidente da Câmara junto com o sr. Presidente da Junta tinham dito que as obras na casa mortuária, habitação social e Parque de Campismo seriam adjudicadas tudo junto, por ser mais fácil. Perguntou se tinha informação que pudesse atualizar esta situação. ---

----- Inscreveu-se a sra. Sílvia Figueiredo e leu a seguinte declaração: *“A Coligação Democrática Unitária vem reportar que mais uma vez o sr. Presidente da Junta não está a dar cumprimento ao disposto no estatuto de oposição, tal como previsto no artigo 114º da Constituição da República Portuguesa e na Lei nº 24/98 de 26 de maio. -----*

----- *Assiste aos titulares o direito à oposição, direitos e pelo presente efeito destacamos o direito à informação. Não será preciso lembrar o que nos diz, por exemplo, o nº 1 e o nº 2, do artigo 4º, que nos remete para o direito de os titulares serem informados regularmente e diretamente pelo órgão executivo sobre o andamento dos principais assuntos do interesse público relacionado com a sua atividade. -----*

----- *Neste seguimento, também a Lei nº75/2013 de 12 de setembro enlaça as competências da Junta de Freguesia, prevendo que no artigo 16º, o dever de a Junta de Freguesia dar cumprimento ao estatuto da oposição. Relembra-se que o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionadas com a atividade do executivo da Freguesia, devem as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia, não as representadas no Executivo, serem informadas sempre que esteja em causa assuntos de grave importância pública que seja de incontestável interesse coletivo, no fundo, de interesse geral de todos nós, freguesia. -----*

----- *Ora, de entre outras, a situação dos transportes, nomeadamente, do Forte a Aveiro e vice-versa, é um assunto de indiscutível importância pública local e de interesse geral da população de São Jacinto. Lamentamos, que foi através da comunicação social que fomos tendo informação acerca da mudança trágica dos transportes citados, apanhando de surpresa toda a população no próprio dia da operação, que pudemos chamar, o fim da carreira da Linha 13, o fim dos transportes rodoviários da operadora Aveiro Bus entre os locais referenciados. Curioso é que o dia escolhido para a operação, 1 de agosto, relembra a velha tática dos patronatos e dos governantes de apanharem o povo de férias. -----*

----- *Assim foi nesse dia, algo tenebroso, que após 68 anos de transportes urbanos entre São Jacinto e a cidade, se vem afundando. 68 anos, sim. Porque era ainda costa de São Jacinto, pertencente à freguesia da Vera Cruz, quando se iniciaram os transportes feitos por lanchas construídas nos Estaleiros de São Jacinto, em 1945. Com a evolução dos tempos, as carreiras fluviais deixaram de ser diretamente para Aveiro, sendo orientadas*

*para o Forte da Barra e daí por via rodoviária para Aveiro. Desta forma permitiu uma maior rapidez dos transportes à cidade, para trabalhadores e estudantes. Bem como, permitiu servir trabalhadores para as zonas das pescas e indústria da Gafanha da Nazaré. Desta forma, permitiu ainda, e tem permitido, a fixação na freguesia de famílias e jovens. -----*

*----- Lamentavelmente, ainda, quando a ordem veio do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, após a suspensão da Linha 13 e o término da Aveiro Bus para a freguesia de São Jacinto, mostrando total desrespeito pelas gentes da nossa terra. Somos a única freguesia em que o concelho não faz serventia dos transportes rodoviários. No sentido contrário, a Câmara Municipal apostou no reforço dos transportes públicos da Aveiro Bus. Mas entenda-se, para dar resposta ao crescimento do número de habitantes e turistas, ao desenvolvimento económico, social e urbano do município e da cidade de Aveiro. -----*

*----- Pergunta-se, então, São Jacinto não faz parte do município? Não parece, perante factos. Não é desta forma que o programa de apoio à redução tarifária visa atrair passageiros para o transporte coletivo. O investimento dos transportes coletivos tem reflexo na qualidade da vida das populações, nas metas e na economia e descongestionamento da cidade. A indignação está presente nos fregueses de São Jacinto, fazendo-nos pensar que no concelho existem freguesias de primeira e de segunda ordem, contestando o sentimento de discriminação e de desigualdade. -----*

*----- Independentemente, da localização geográfica a exemplo de São Jacinto, todos os munícipes têm o direito a usufruir da igualdade de tratamento, seja no acesso à educação, aos cuidados de saúde, à mobilidade e aos demais direitos constitucionais.---*

*----- Nós, fregueses de São Jacinto queremos ligações rodoviárias à cidade, quer se chame linha 13 ou linha 113, entre ferryboat e Aveiro e vice-versa, que seja direto, que passe pelas Gafanhas, mas digno e de qualidade.”-----*

*----- Para finalizar, perguntou ao sr. Presidente da Junta qual a situação dos cães vadios, porque continua a haver relatos de ataques a pessoas e a animais. -----*

*----- A sra. Presidente da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta de Freguesia que começou por esclarecer o sr. José Leite que a ideia era ter lançado os três concursos ao mesmo tempo e não um só com as três obras juntas. Mas como o projeto do Parque de Campismo atrasou, foram lançados os concursos da casa mortuária e das casas de habitação social. Neste momento só está adjudicado o concurso da casa mortuária porque*

foi o único empreiteiro que concorreu. -----

----- Em relação à declaração da sra. Sílvia Figueiredo, o sr Presidente da Junta referiu que já tinha conhecimento, pois a mesma foi lida na Assembleia Municipal e além daquilo que já disse, anteriormente, sobre a linha 36, esclareceu, mais uma vez, que a Junta de Freguesia teve conhecimento da alteração das linhas, no dia 31 de julho. -----

----- Sobre os cães vadios, o sr. Presidente da Junta disse que de que é que vale ter uma armadilha montada para apanhar os cães, se pessoas de São Jacinto vão lá e danificam a armadilha. Só falta acontecer o pior para, em termos legais, fazer aquilo que ninguém fala, mas que pode acontecer. Enquanto essas pessoas, que já foram identificadas pela GNR, não pararem com aquilo que estão a fazer e ajudar a apanhar os cães, então terá que ser feita alguma coisa. Só esta semana já foram reportadas três situações à GNR. Houve dois animais que morreram e ainda não aconteceu nada muito grave. Mas o que se tem de fazer é que as coisas funcionem e que as pessoas nos ajudem. -----

----- Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. -----

#### ----- **COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta para que este efetuasse a leitura da comunicação, dando conhecimento à Assembleia de Freguesia a atividade da Junta, comunicação essa que a seguir se transcreve: -----

----- “Nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Presidente da Junta de Freguesia deve apresentar, em cada sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, uma informação escrita. -----

----- Apresenta-se, assim, a presente informação escrita no âmbito da Assembleia de Freguesia Ordinária de 29 de setembro, sendo a mesma referente ao período de 22 de junho 2023 a 21 de setembro de 2023.-----

##### **1. Ponto de situação – Dívida da Junta de Freguesia de São Jacinto**

----- Ao dia 21 de setembro o valor total da dívida acumulada da Junta de Freguesia de compromissos assumidos e não pagos ascende a 745 mil euros. Estes valores têm sido atualizados em virtude da imputação de custos com juros e despesas processuais.-----

##### **2. Bandeira Azul – Cerimónia do Hastear das Bandeiras**

----- Pelo 18º ano consecutivo a nossa praia foi galardoadada com a Bandeira Azul e bandeira de praia acessível. A Junta de Freguesia de São Jacinto é um dos parceiros na sua gestão balnear.-----

3. *Evento Bússola Partilhada Race – Apoio Logístico – RI 10*

-----A Associação Bússola Partilhada solicitou apoio logístico à Junta de Freguesia para a organização do evento de corrida de obstáculos o qual decorreu na nossa Freguesia, no Regimento de Infantaria 10. O apoio logístico solicitado remeteu-se ao uso de grades e tendas.-----

4. *Comissão de festas Nossa Senhora das Areias – Apoio Logístico*

-----A comissão de Festas solicitou um apoio Logístico para a festa de São Jacinto. O apoio logístico solicitado compreendeu o empréstimo de duas tendas.-----

5. *Cultura perto de Si – Município de Aveiro – Freguesia de São Jacinto*

-----No âmbito do programa “Cultura Perto de Si”, promovido pela CMA, decorreu na Avenida Marginal uma ação de Música Ligeira e Jazz pela E.M. Qta. Picado. O Evento contou com o apoio da Junta de Freguesia. -----

6. *Pré Jornadas Mundiais da Juventude – Apoio/organização – Margem Limpa*

----- Colaboração com a Paróquia na organização de uma atividade para jovens oriundos da Alemanha na nossa Freguesia. A atividade designada “Operação Margem Limpa” apresentou uma dimensão no âmbito ecológico mediante a ação de limpeza de praia e das margens junto à Ria.-----

7. *Cruzeiro da Ria – Apoio Logístico*

----- Foi solicitado, pelo Sporting Clube de Aveiro, apoio logístico, através da cedência de grades de balizamento, para realização do evento Cruzeiro da Ria.-----

8. *Festival Dunas de São Jacinto*

-----Decorreu, no último fim de semana de agosto, o Festival Dunas de São Jacinto com uma grande adesão de público contribuindo muito para o dinamismo económico social da Freguesia. Este ano contou com a parceria da Junta de Freguesia de São Jacinto.---

9. *Farmácia da Ria – Alteração de Local – Avenida Marginal*

-----Durante este período a Farmácia da Ria mudou de instalações, saindo do edifício da Junta de Freguesia para se estabelecer na Avenida Marginal. A Junta de Freguesia teve um papel ativo neste processo porque podíamos correr o risco de perder a nossa Farmácia.-----

10. *Trabalhos Diversos – Junta de Freguesia*

----- Durante este período continuou a decorrer pequenas intervenções pelos serviços da Junta, desde reparação de calçada, limpeza de escoamento de águas pluviais, limpeza de papeleiras e limpeza e manutenção do cemitério, limpeza e manutenção da casa abrigo. Iniciamos também o serviço de coveiro no nosso cemitério.-----

#### 11. Busway – Linha 36

----- Teve início no dia 01 de agosto, a nova operação de Transporte Público Intermunicipal, BUSWAY - Região de Aveiro, com a ativação de um total de 111 linhas a percorrer os 11 municípios da Região de Aveiro.-----

----- A entrada em atividade do transporte público operado pela Busway na Região de Aveiro no dia 1 de agosto, alterou o circuito que esteve a cargo da Aveiro Bus, linha 13, entre a cidade e o Forte da Barra, onde é feita a ligação fluvial para São Jacinto passando para a linha 36.-----

----- Seguem algumas notas:-----

- 31 de julho a Junta Freguesia tomou conhecimento da alteração da linha 13 para a linha 36.-----

- Solicitou explicações sobre o porquê da linha 36 passar pelas Gafanhas e não diretamente para a Cidade.-----

- Demos nota que os horários previstos seriam muito difíceis de cumprir pela empresa.-----

- No dia 1 de agosto seguiu ao final da noite um relatório com todas as situações ocorridas no primeiro dia de operação.-----

- De seguida foi solicitado à Junta de Freguesia que informasse sobre todas as situações críticas, de falhas e de problemas que viessem a ocorrer nos dias seguintes.---

- No final da primeira semana foi solicitado com carácter de urgência uma reunião com a Busway – Cira para explicar todos os problemas da primeira semana de operação.-----

- Foi criado um grupo de trabalho entre Município de Aveiro, CIRA, Busway e Aveiro Bus.-----

- Foram pedidos contributos e sugestões de melhoria, ao qual a Junta de Freguesia e utilizadores fizeram chegar quer à empresa prestadora do serviço quer ao Município de Aveiro.-----

-Algumas sugestões foram tidas em conta, outras não.-----

-No início do mês de setembro foram alterados os horários da linha 36. -----

- Continuamos diariamente a dar feedback de todas as situações de falhas que acontecem quer ao Município de Aveiro quer à Busway para corrigir as falhas existentes.

- A Junta de Freguesia fez um apelo à Busway para a sistemática falha em algumas carreiras pondo em causa postos de trabalho, acesso a serviços prioritários e o próprio desenvolvimento da freguesia.-----

- Por último queremos nesta fase um serviço de transportes público que funcione, que cumpra as carreiras e os horários previstos para o bem da população de São Jacinto.

- Continuam situações por resolver como é o caso da paragem da Navalria que estamos e continuamos a insistir na existência dessa paragem.-----

- Iremos e continuaremos a dar feedback de todas as falhas quer à CMA quer a Busway.-----

- Agradecer todas as mensagens, emails e reuniões no horário de atendimento dos nossos cidadãos, reportando todas as falhas da linha 36.-----

## 12. Circo Leunam

----- A Junta de Freguesia apoiou a vinda do Circo Leunam para a realização de alguns espetáculos circenses.-----

## 13. Reuniões e representações

- Assembleia Municipal de Aveiro – Presidente – Representação -----

- Município de Aveiro - Presidente -----

- Presidente da Câmara – Situação Financeira da Junta e Transportes -----

- Vice-presidente – Limpeza da Freguesia (operação/planeamento); cães vadios e Polícia Municipal. -----

- Vereador João Machado – Ambiente, Praia de São Jacinto. -----

- Adjunto Simão Santana – Festival Dunas. -----

- RI 10 - Presidente -----

### **Credores diversos reuniões/contactos:**

- AdRA – Divida - Presidente -----

- EDP Comercial – Divida da Junta de Freguesia – Presidente -----

- Altice – Divida da Junta de Freguesia/corte de Serviço - Presidente -----

- Grenke – Divida da Junta de Freguesia – Presidente e Tesoureira -----

- Ditame - Divida da Junta de Freguesia – Presidente -----

#### 14. Mapa pessoal Junta de Freguesia

Serviços Administrativos: -----

- Maria José Aguiar – funcionário do quadro – assistente administrativa -----

- Carla Dias – funcionária do quadro – assistente administrativa -----

Serviços Gerais: -----

- Hugo Silva – funcionário do quadro – assistente operacional -----

Espaço Social: -----

- Maria João Fradoca – Estágio da Ordem dos Psicólogos - estágio remunerado -----

IEFP: -----

- Carlos Maronouto – Trabalhador do IEFPP (contrato inserção e emprego) terminado durante o período. -----

Prestação de serviços de Limpeza: -----

- Gabriela Neves – (2 horas semanais – limpeza da Junta e do espaço social) -----

#### 15. Valores em caixa

Montepio – 0,00 -----

EuroBIC – 4,27€ (quatro euros e vinte e sete centimos) -----

BPI – 7,62€ (sete euros e sessenta e dois centimos) -----

Numerário – 34,70€ (trinta e quatro euros e setenta centimos) -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou as bancadas se havia alguma inscrição neste ponto. -----

----- Inscreveu-se o sr. José Leite dizendo que em relação aos transportes, é flagrante que a Junta de Freguesia de São Jacinto não merece especial consideração por parte da Câmara Municipal de Aveiro ou por parte da CIRA (Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro). Realmente, em 31 de julho, a Junta de Freguesia tomou conhecimento da alteração da linha 13 para a linha 36, a ocorrer no dia seguinte. Está tudo dito quanto a este assunto. Por outro lado, apoia totalmente a posição do sr. Presidente da Junta face à empresa, mas não o ouviu falar em nada, face à Câmara Municipal e à CIRA. -----

----- Inscreveu-se a sra. Rosa Serôdio e perguntou o que foi feito referente à Bandeira Azul, ao nível de limpeza. -----

----- Deu conta que houve uma atividade de recolha do lixo no estradão, no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude, e, hoje, o lixo ainda lá continua, na entrada de São

Jacinto. -----  
----- Em relação à grande adesão que houve no Festival Dunas, como foi dito, a sra. Rosa Serôdio disse que não foi bem assim e referiu que na sexta feira anterior ao festival, foi contactada pelo sr. André, da SUMA, e não tinham nenhuma inscrição para a limpeza da praia. -----  
----- Em relação à Farmácia, referiu que a mudança foi feita, mas durante muito tempo deixaram os estores abertos e via-se o interior com tudo remexido. -----  
----- Em relação aos transportes, a sra. Rosa Serôdio referiu que já tinha sido tudo dito e acrescentou só que, por experiência própria, constatou que a frota assenta em autocarros velhos. -----  
----- Inscreveu-se a sra. Sílvia Figueiredo e questionou o sr. Presidente da Junta sobre o que quis dizer com dinamismo económico social, no ponto 8 da comunicação escrita.-----  
----- Também enalteceu este Executivo pelo trabalho feito até agora, com poucos recursos. -----  
----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao sr. Presidente da Junta, para prestar os devidos esclarecimentos. -----  
----- O sr. Presidente da Junta tomou a palavra para esclarecer que, em relação aos transportes, só tiveram conhecimento a 31 de julho, como já referido anteriormente, e deixou bem claro que desde o primeiro dia se opuseram a esta situação. Os contratos foram estipulados através de um concurso feito pela CIRA e quem ganhou este concurso foi a Busway. Quem paga à Busway são os municípios. Portanto, têm que fazer pressão ao município de Aveiro, que é quem paga à Busway, para que os transportes funcionem.  
----- Sobre a questão da Bandeira Azul, onde se disse que não foi feita nenhuma limpeza, o sr. Presidente da Junta esclareceu que a Junta de Freguesia prestou apoio aos nadadores salvadores e na limpeza de uma parte do passadiço, porque ficava muitas vezes com areia e as cadeiras de rodas não conseguiam passar. -----  
----- Sobre o lixo que ainda está na entrada de São Jacinto, o sr. Presidente da Junta referiu que quando organizaram a ação “Margem Limpa” aquela zona não era para ser limpa. O RI10 foi limpar aquela zona, sem ordem porque se quisessem fazer alguma coisa naquela zona teriam que pedir autorização ao ICNF. E não foi feito nenhum pedido. A única coisa que foi feita, foi a limpeza na praia “dos tesos” e no sentido do Orbitur para São Jacinto. Essa era a operação “Margem Limpa”, mas chegou a um ponto em que os jovens de nacionalidade alemã ficaram impressionados com a quantidade de lixo. Fizeram duzentos

metros e a quantidade de lixo era tanta que tiveram de parar. A Junta de Freguesia apoiou com os sacos do lixo, luvas e com o transporte. -----

----- E para terminar, referiu que vão ter que pedir autorização ao ICNF para deixar retirar o lixo que está na entrada de São Jacinto e também atrás da ETAR. -----

----- Sobre não ter havido nenhuma limpeza de praia durante o Festival Dunas, o sr. Presidente da Junta perguntou à sra. Rosa Serôdio se a contactaram a nível de escuteiros ou a nível de Reserva Natural. -----

----- A sra. Rosa Serôdio respondeu que a contactaram como pertencente aos escuteiros.

----- O sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu que da maneira como falou ficou um pouco confuso. -----

----- Em relação à Farmácia e à mudança de local, o sr. Presidente da Junta voltou a referir o que disse na última Assembleia, que se não tivessem feito esta mudança de instalações, corríamos o risco de ficar sem farmácia. A farmácia mudou de donos há pouco tempo e a primeira reunião que teve com os novos donos foi muito complicada, porque queriam ir embora de São Jacinto. As nossas instalações ainda estão cedidas à Farmácia porque, falta, apenas, um parecer do Infarmed. A partir daí deixam as instalações da Junta de Freguesia. -----

----- Em relação aos transportes, o sr. Presidente da Junta confirmou que os autocarros são velhos, mas também são no resto de Portugal. Compraram estes autocarros porque não tinham autocarros suficientes para operar, mas neste momento já têm autocarros para substituir os que avariaram. Isso não quer dizer que os problemas deixaram de existir. Há condutores que não aparecem, problemas com os bilhetes. Quem ficou a perder foi a empresa que devia ter tudo a funcionar. Mas estão cá para pressionar. Se não funcionar, então vão para outra fase. -----

----- Em relação à questão colocada pela sra. Sílvia Figueiredo e a expressão usada “dinamismo económico social”, o sr. Presidente da Junta esclareceu que as esplanadas estavam cheias, houve muita gente a passear e a consumir, os comerciantes trabalharam muito nesse fim de semana do Festival Dunas. Houve muitas pessoas a visitar São Jacinto pela primeira vez e que vão voltar. Isto é que traz dinamismo económico social. -----

----- Por fim, o sr. Presidente da Junta referiu que têm sido tempos difíceis e custa-lhe imenso ter os salários dos colaboradores em atraso. Têm feito um esforço imenso e tudo o que é entrada financeira, é para pagar salários, não pagando a segurança social e não pagando a AT. Espera que esteja para breve a questão do Tribunal de Contas, para

desbloquear verbas e ter os ordenados em dia. -----

----- Outra decisão que tomaram quando chegaram à Junta de Freguesia foi sobre o cemitério. É da responsabilidade da Junta de Freguesia ter o cemitério sempre tratado. Não há delegação de competências para o cemitério.-----

----- Existem muitas responsabilidades da Junta de Freguesia mas sem delegação de competências passam a ser da Câmara Municipal de Aveiro. Claro que se houver um buraco no passeio ou uma árvore para cortar, a Junta de Freguesia faz. Posto isto, agradeceu o elogio da sra. Sílvia Figueiredo. -----

----- **APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO PARA O MANDATO DE 2022/2025** -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia referiu que foi recebida uma proposta de alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia de São Jacinto pela Coligação Democrática Unitária - CDU, a qual foi enviada por correio eletrónico aos membros das bancadas. -----

----- No entanto, foi recebido um aditamento à anterior proposta de alteração, também por correio eletrónico, sem ter tempo útil para seu envio às bancadas. Este aditamento era um complemento que a CDU apresentou, mas não faz sentido levar a proposta de alteração à votação sem este aditamento. Sendo assim, a sra. Presidente da Assembleia propôs a votação da proposta de alteração do Regimento que não está completa. -----

----- A sra. Rosa Serôdio pediu a palavra para sugerir a criação de um grupo de trabalho para discutir as diversas propostas, que depois viria só à Assembleia para ser aprovado. -

----- A sra. Presidente da Assembleia respondeu que em setembro, enviou um email informal a pedir a todas as bancadas sugestões de alteração do Regimento. A bancada da CDU enviou a proposta de alteração, que posteriormente foi enviada às bancadas que tiveram tempo útil de verem a proposta. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia sugeriu que a proposta de alteração seja levada à votação. Se aceitarem, depois aprova-se o Regimento com a alteração feita. Se não passar, aprova-se o Regimento antigo conforme estava, sem as alterações propostas.

----- O sr. José Leite pediu a palavra para perguntar se o aditamento à alteração não podia ser lido nesta sessão da Assembleia. Também ele tinha propostas que não enviou e perguntou se era imperativo enviar as propostas por email e, se sim, onde dizia no Regimento que tinha de avisar que na reunião vai trazer propostas.-----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que no art.º 30º, no ponto 5, diz

o seguinte: “*Todos os documentos a apresentar à assembleia pelos seus membros, designadamente moções, recomendações, louvores ou votos de pesar, devem ser apresentados em mão ou através de correio eletrónico, nos serviços da junta de freguesia, até às 12 horas do dia anterior à assembleia.*”-----

----- O sr. José Leite pediu desculpas e referiu que não tinha nada a apresentar. -----

----- O sr. Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra e referiu que o Regimento foi criado, em tempos, por um grupo de trabalho, onde todos contribuíram. Como o sr. José Leite tem sugestões a apresentar e existe o aditamento que ainda não foi entregue aos membros, sugeriu que, também agora, seja criado um grupo de trabalho para discutir e criar um documento bom que fique para o futuro. -----

----- O sr. José Leite referiu que estamos a falar de matéria que não dá para trocar por email. Julga que não é preciso muito tempo, há algumas coisas que é preciso alterar, mas não vê que seja possível através deste método de trabalho atual. -----

----- A sra. Presidente da Mesa da Assembleia propôs, então, que este ponto seja adiado para a próxima assembleia. -----

----- Terminada a discussão dos pontos da ordem do dia, a sra. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à deliberação e votação da ata em minuta que será lida para posterior votação. -----

----- A ata em minuta foi aprovada por unanimidade. -----

-----**DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS**-----

-----No final desta reunião, as deliberações foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Nada mais havendo a tratar a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu *Liliana Carinha* (Liliana Carinha), primeira secretária da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte, vai ser assinada por mim e pela sra. Presidente da Mesa da Assembleia . -----

----- São Jacinto, 29 de setembro de 2023. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia

Marinela Sofia de P. Guerreiro Gonçalves  
(Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves)

A Primeira Secretária

Liliana Vieira Carinha  
(Liliana Vieira Carinha)